



'ORQUESTRAÇÃO CROMÁTICA'

A pintura de Hilário Teixeira Lopes pode ser admirada até ao próximo dia 28, no Movimento Arte Contemporânea, em Lisboa,

"Diante da pintura de Hilário, somos frequentemente tentados a pensar num trabalho de grande orquestração cromática. Vindas das regiões onde o som cúmplice do rosto indizível, as cores assumem-se como instrumentos teclados e finas cordas distendidas que na tela constróem possessivamente a sua metamorfose. Porque a possessão é uma das forças desta pintura", escreveu Francisco de Sousa Neves relativamente à pintura deste artista que frequentou o curso de Pintura da Escola António Arroio, em Lisboa.

Hilário Teixeira Lopes conta no seu currículo com diversas exposições individuais e colectivas, em Portugal e no estrangeiro. Obteve diversos prémios, entre os quais se destacam o Prémio Nacional Sousa-Cardoso, primeiro Prémio em Pintura na II Bienal Internacional del Desporte em Las Bellas Artes.

Na pintura de Hilário "manchas circulares mergulham em ocres verdosos, visitasões de luminosidade, pesados tons escuros, repentinas irupções de cores agudas e superfícies neutras. O olhar viaja com o gesto, segue no cerne, ondulatório do seu movimento e desta dinâmica que resolutamente vive como o pulsar de um estado de paixão".